

# RELATÓRIO E CONTAS

**30 de Junho de 2017**

---

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA.....	4
ACTIVIDADE DO GRUPO .....	6
ANÁLISE FINANCEIRA .....	7
PERSPECTIVAS FUTURAS .....	10
GOVERNO DA SOCIEDADE .....	11
DISPOSIÇÕES LEGAIS .....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246.º, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS .....	15
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE .....	16
ARTIGO 447.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS E ARTIGO 14.º N.º 7 DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 05/2008.....	17

# RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2017



### **Senhores accionistas**

O Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (“Cofina”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2017.

### **INTRODUÇÃO**

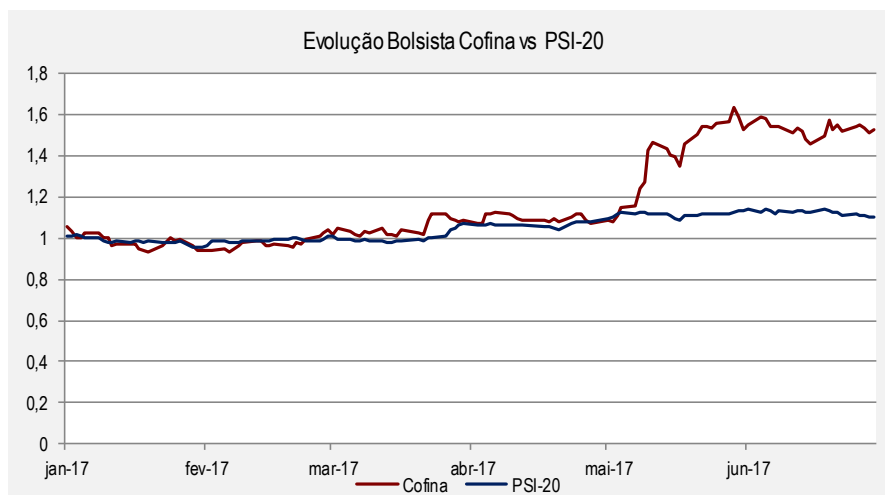
O ano de 2017 veio a revelar-se, até ao momento, um ano difícil ao nível das receitas de circulação e de publicidade, contrariando assim a tendência de recuperação que parecia despontar em 2016.

Apesar do cenário extremamente adverso, o Grupo continuou a manter a liderança dos seus principais produtos, em termos de quota de mercado.

### EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

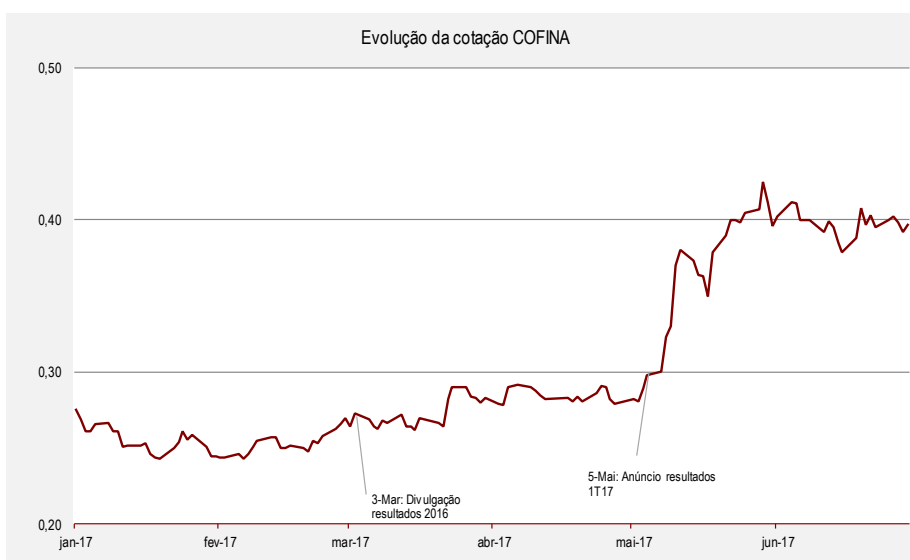
No 1º semestre de 2017, o índice bolsista nacional (PSI-20) valorizou cerca de 10,1% face ao final de 2016 ao passo que as acções Cofina valorizaram 52,7%.



No final de Junho de 2017, as acções da Cofina encerraram a 0,397 Euro/acção, sendo a correspondente capitalização bolsista de 40,7 milhões de Euros.

No 1º semestre de 2017, as acções da Cofina foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,425 Euros e a uma cotação mínima de 0,243 Euros. No total, foram transaccionadas 18.552.225 acções.

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das acções da Cofina durante o primeiro semestre de 2017 podem ser descritos como segue:



# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2017

## I. Relatório de Gestão

---

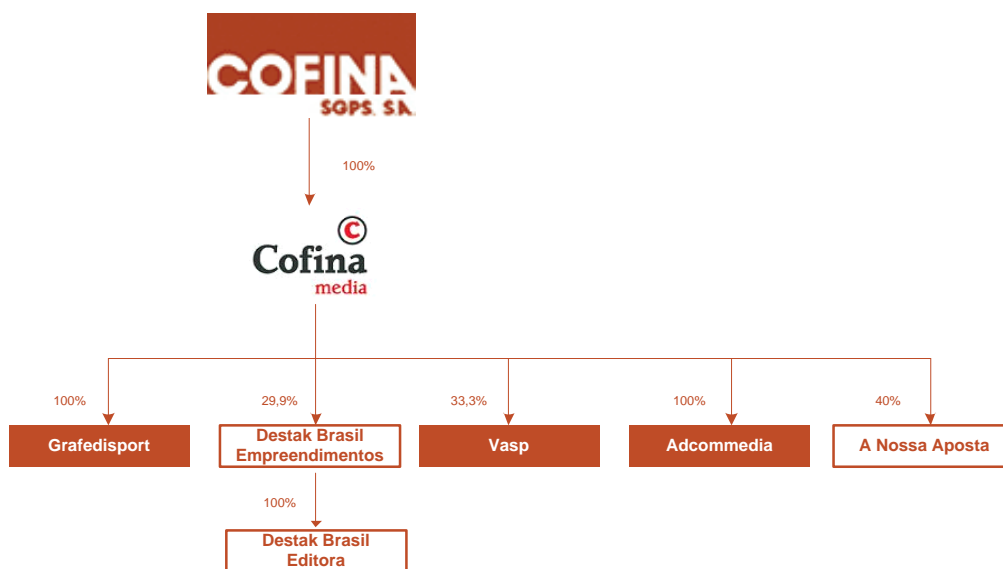
- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2016, divulgado a 3 de Março de 2017, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 4,3 milhões de Euros. As receitas operacionais diminuíram cerca de 0,7% cifrando-se nos 99,9 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 13,5 milhões de Euros. Nesse dia as acções encerraram a cotar nos 0,273 Euros por acção;
- Em 5 de Maio de 2017, no comunicado relativo à apresentação das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2017, a Cofina, SGPS, S.A. divulgou receitas operacionais de 20,6 milhões de Euros, tendo o EBITDA apresentado atingido 2,3 milhões de Euros, ao passo que o resultado líquido se fixou em 648 milhares de Euros.

### ACTIVIDADE DO GRUPO

O Grupo Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente na área dos *media* e conteúdos.

A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A., detentora de títulos líderes dos respectivos segmentos. No *portfolio* de publicações do Grupo destacam-se o jornal diário “Correio da Manhã”, o diário desportivo “Record”, o jornal de informação económica “Jornal de Negócios”, o jornal gratuito “Destak”, a revista de informação “Sábado” bem como outros títulos, entre os quais a “TV Guia”. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu *portfolio* de operações o canal televisivo “CMTV”.

Em 30 de Junho de 2017 o organigrama das participações do Grupo Cofina era como segue:



De acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para o período compreendido entre Janeiro e Abril de 2017, o “Correio da Manhã” é o jornal mais vendido em Portugal, com uma circulação diária paga superior a 91 mil exemplares. De acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, o “Correio da Manhã” tem uma quota de mercado de 50% (segmento dos jornais diários generalistas pagos). Refira-se que, apesar das quebras generalizadas na circulação paga do segmento em que se insere, o “Correio da Manhã” tem vindo a manter a sua liderança ano após ano.

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2017

## I. Relatório de Gestão

### ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada da Cofina relativa ao primeiro semestre de 2017, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, pode ser sintetizada como segue:

(milhares de euros)	1S 2017	1S 2016	Var (%) 1S17/1S16
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>43.991</b>	<b>48.471</b>	<b>-9,2%</b>
Circulação	22.810	25.329	-9,9%
Publicidade	14.454	15.147	-4,6%
Produtos de marketing alternativo e outros	6.727	7.995	-15,9%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>43.991</b>	<b>48.471</b>	<b>-9,2%</b>
Jornais	37.117	39.905	-7,0%
Revistas	6.874	8.566	-19,8%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>38.368</b>	<b>42.030</b>	<b>-8,7%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>5.623</b>	<b>6.441</b>	<b>-12,7%</b>
Margem EBITDA	12,8%	13,3%	-0,5 p.p.
Jornais	6.286	7.016	-10,4%
Margem EBITDA Jornais	16,9%	17,6%	-0,7 p.p.
Revistas	-663	-575	-15,3%
Margem EBITDA Revistas	-9,6%	-6,7%	-2,9 p.p.
<b>Custos de reestruturação</b>	<b>2.000</b>	<b>-</b>	<b>ss</b>
<b>EBITDA Consolidado após reestruturação</b>	<b>3.623</b>	<b>6.441</b>	<b>-43,8%</b>
Amortizações Correntes (-)	923	1.265	-27,0%
<b>EBIT</b>	<b>2.700</b>	<b>5.176</b>	<b>-47,8%</b>
Margem EBIT	6,1%	10,7%	-4,6 pp
Resultados Financeiros	(1.482)	(1.588)	-6,7%
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>1.218</b>	<b>3.588</b>	<b>-66,1%</b>
Imposto IRC	500	1.248	-59,9%
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>718</b>	<b>2.340</b>	<b>-69,3%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O período em causa foi caracterizado por um decréscimo das receitas totais comparativamente com o período homólogo do ano anterior (-9%), tendo-se registado um decréscimo em todas as suas componentes: receitas de circulação (-10%), receitas de publicidade (-5%) e receitas de marketing alternativo e outros (-16%).

Tendo em conta o contexto adverso, a Cofina está a implementar um plano de reestruturação que visa preparar o Grupo para a realidade actual e futura, garantindo a sua sustentabilidade bem como níveis de rentabilidade adequados. O referido plano passa pela optimização da estrutura e do portfolio de produtos. Assim sendo, nas contas do primeiro semestre estão incluídos 2 milhões de Euros referentes a custos de reestruturação.

O EBITDA registado, antes dos custos de reestruturação atingiu 5,6 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 13% face ao período homólogo do ano anterior.



# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2017

## I. Relatório de Gestão

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 0,7 milhões de Euros.

Em 30 de Junho de 2017, a dívida líquida nominal da Cofina era de 56,0 milhões de Euros.

Em termos operacionais, a Cofina está a desenvolver novas unidades de negócio, destacando-se uma plataforma de jogo on-line, a qual se encontra actualmente em fase de homologação e que deverá estar operacional durante o segundo semestre de 2017.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio, excluindo os custos de reestruturação:

### Jornais:

(milhares de euros)	1S 2017	1S 2016	Var (%) 1S17/1S16
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>37.117</b>	<b>39.905</b>	<b>-7,0%</b>
Circulação	19.123	20.605	-7,2%
Publicidade	12.381	12.567	-1,5%
Produtos de marketing alternativo e outros	5.613	6.733	-16,6%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>30.831</b>	<b>32.889</b>	<b>-6,3%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>6.286</b>	<b>7.016</b>	<b>-10,4%</b>
Margem EBITDA	16,9%	17,6%	-0,7 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no primeiro semestre de 2017, receitas totais de cerca de 37,1 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 7% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de cerca de 7% para 19,1 milhões de Euros. As receitas de publicidade registaram um decréscimo de 1,5%, tendo atingido cerca de 12,4 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo registaram uma descida de cerca de 17%, atingindo 5,6 milhões de Euros.

Assim, o EBITDA do segmento de jornais ascendeu a 6,3 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 10% face ao período homólogo do exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 16,9%.

O segmento de jornais inclui os resultados do canal “Correio da Manhã TV”, o qual tem batido sistematicamente records de audiência. Assim, no primeiro semestre de 2017, a CMTV registou um *share* de 2,5%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*, estando apenas presente em 85% do mercado (já que ainda não está presente nas plataformas Vodafone e Nowo).

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2017

## I. Relatório de Gestão

### Revistas:

(milhares de euros)	1S 2017	1S 2016	Var (%) 1S17/1S16
<b>Receitas Operacionais Consolidadas</b>	<b>6.874</b>	<b>8.566</b>	<b>-19,8%</b>
Circulação	3.687	4.724	-22,0%
Publicidade	2.073	2.580	-19,7%
Produtos de marketing alternativo e outros	1.114	1.262	-11,7%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>7.537</b>	<b>9.141</b>	<b>-17,5%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>-663</b>	<b>-575</b>	<b>-15,3%</b>
Margem EBITDA	-9,6%	-6,7%	-2,9 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

Durante o primeiro semestre de 2017, as receitas totais deste segmento atingiram cerca de 6,9 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 20% face ao período homólogo do ano transacto.

As receitas de circulação registaram um decréscimo de 22%, atingindo cerca de 3,7 milhões de Euros, enquanto a publicidade decresceu cerca de 20%. As receitas associadas a produtos de marketing alternativo registaram uma queda de 12%.

O EBITDA do segmento de revistas foi de - 663 mil Euros.

Registe-se que no âmbito do processo de reorganização foi encerrada a edição impressa da revista semanal Flash (mantendo-se a edição online apenas), o que implicou custos não recorrentes e menos receitas comparativamente com o período homólogo do ano anterior. Por outro lado, não foi renovado o contrato com a Condé Naste pelo que, a partir de Setembro, a revista mensal de moda Vogue deixará de ser publicada pela Cofina.

### PERSPECTIVAS FUTURAS

O segundo semestre de 2017, do ponto de vista operacional, deverá continuar a ser caracterizado pelas mesmas tendências que se têm vindo a verificar nos anos anteriores, atendendo à transformação estrutural que se tem vindo a acentuar nos *media*.

Neste sentido, a Cofina tem vindo a desenvolver um plano de redução de custos e de reestruturação centrado nas áreas mais afectadas por esta transformação e que irá continuar no segundo semestre de 2017.

### GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo das Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2016 da Cofina e está disponível no site ([www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)).

Neste ponto é, no entanto, de referir que a Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Abril de 2017 elegeu os órgãos sociais para o triénio 2017/2019.

Assim, foram eleitos para o Conselho de Administração para o mandato 2017/2019:

- Paulo Jorge dos Santos Fernandes - Presidente
- João Manuel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Domingos José Vieira de Matos – Vogal
- Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça – Vogal

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes elementos:

- Pedro Nuno Fernandes de Sá Pessanha da Costa – Presidente
- António Luís Isidro de Pinho – Vogal
- Guilherme Paulo Aires da Mota Correia Monteiro – Vogal
- André Seabra Ferreira Pinto – Suplente

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas eleita para o triénio 2017/2019 foi a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Rui Manuel da Cunha Vieira ou Rui Abel Serra Martins.

### DISPOSIÇÕES LEGAIS

#### Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2017 a Cofina não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

#### Acções detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2017, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes <sup>(a)</sup>	13.386.332
João Manuel Matos Borges de Oliveira <sup>(b)</sup>	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos <sup>(c)</sup>	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	7.719.360
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça <sup>(d)</sup>	20.488.760

<sup>(a)</sup> – Para além de 3.000.000 de acções da COFINA - SGPS, S.A. detidas a título pessoal, consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes 10.386.332 acções da COFINA - SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL – SGPS, S.A., de que é administrador e accionista dominante. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes um total de 13.386.332 acções, correspondentes a 13,05% do capital social e dos direitos de voto da COFINA - SGPS, S.A.

<sup>(b)</sup> – As 15.400.000 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade INDAZ S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é também administrador.

<sup>(c)</sup> – As 12.395.257 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO – SGPS, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e accionista dominante.

<sup>(d)</sup> – As 20.488.760 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e accionista dominante.

Em 30 de Junho de 2017, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Cofina.

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2017

## I. Relatório de Gestão

### Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até 30 de Junho de 2017, são como segue:

Santander Asset Management	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Através do Fundo Santander Acções Portugal	2.069.459	2,02%
Através do Fundo Santander PPA	107.964	0,11%
<b>Total imputável</b>	<b>2.177.423</b>	<b>2,12%</b>

GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Mobiliário, S.A.	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Através do Fundo NB - Portugal Acções	3.081.677	3,00%
<b>Total imputável</b>	<b>3.081.677</b>	<b>3,00%</b>

Credit Suisse Group AG	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Directamente	5.039.060	4,91%
<b>Total imputável</b>	<b>5.039.060</b>	<b>4,91%</b>

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Directamente	7.719.360	7,53%
<b>Total imputável</b>	<b>7.719.360</b>	<b>7,53%</b>

Domingos José Vieira de Matos	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Livrefluxo - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	12.395.257	12,09%
<b>Total imputável</b>	<b>12.395.257</b>	<b>12,09%</b>

Paulo Jorge dos Santos Fernandes	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Actium Capital - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	10.386.332	10,13%
Directamente	3.000.000	2,92%
<b>Total imputável</b>	<b>13.386.332</b>	<b>13,05%</b>

João Manuel Matos Borges de Oliveira	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Através da sociedade INDAZ, S.A. (da qual é administrador)	15.400.000	15,01%
<b>Total imputável</b>	<b>15.400.000</b>	<b>15,01%</b>

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça	N.º acções detidas em 30 Junho 2017	% capital social com direito de voto
Através da sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administradora)	20.488.760	19,98%
<b>Total imputável</b>	<b>20.488.760</b>	<b>19,98%</b>

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 27 de Julho de 2017

#### **O Conselho de Administração**

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira

---

Domingos José Vieira de Matos

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

---

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

# ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2017





### **DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246.º, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

### **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 8.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2017

## II. Anexos aos Relatório de Gestão

### Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 05/2008

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	N.º acções detidas em			N.º acções detidas em
	31-Dez-2016	Aquisições	Alienações	30-Jun-2017
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	-	3.000.000	-	3.000.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes(imputação via ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A)	13.386.332	-	(3.000.000)	10.386.332
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via INDAZ, S.A.)	15.400.000	-	-	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO - SGPS, S.A)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	7.719.360	-	-	7.719.360
Ana Rebelo Mendonça (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A)	20.488.760	-	-	20.488.760

#### Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-dez-2016	-	-	-	-	-
11-mai-2017	Compra	3.000.000	0,330000	-	3.000.000
30-jun-2017	-	-	-	-	3.000.000

#### Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-dez-2016	-	-	-	-	13.386.332
11-mai-2017	Venda	(3.000.000)	0,330000	-	10.386.332
30-jun-2017	-	-	-	-	10.386.332

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ANEXAS

30 de Junho de 2017



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2017	31.12.2016
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		2.681.540	3.169.478
Goodwill	5	84.777.180	84.777.180
Activos intangíveis		14.254	130.544
Investimentos em associadas	4	3.381.246	3.266.782
Investimentos disponíveis para venda	4	9.831	9.080
Outros activos não correntes		36.888	32.383
Activos por impostos diferidos		547.120	547.120
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>91.448.059</b>	<b>91.932.567</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		1.446.486	1.808.928
Clientes		9.098.170	10.223.150
Estado e outros entes públicos		892.953	894.477
Outras dívidas de terceiros		360.201	264.777
Outros activos correntes		6.378.348	7.181.278
Caixa e equivalentes de caixa	7	27.059.517	9.403.739
<b>Total de activos correntes</b>		<b>45.235.675</b>	<b>29.776.349</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>136.683.734</b>	<b>121.708.916</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Reversas de conversão cambial		(697.334)	(594.244)
Outras reservas		(20.330.538)	(24.663.549)
Resultado líquido atribuído aos acionistas da Empresa-mãe		717.627	4.333.011
Total do capital próprio atribuído aos acionistas da Empresa-mãe		26.615.193	26.000.656
Interesses sem controlo		-	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>26.615.193</b>	<b>26.000.656</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	33.204.916	33.158.397
Outros credores não correntes		156.949	33.929
Provisões		7.565.963	7.790.467
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>40.927.828</b>	<b>40.982.793</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	7 e 9	6.092.545	-
Outros empréstimos	9	43.656.837	33.546.302
Fornecedores		7.384.038	8.773.388
Estado e outros entes públicos		3.953.639	3.107.294
Outros credores correntes		1.261.394	1.420.964
Outros passivos correntes		6.792.260	7.877.519
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>69.140.713</b>	<b>54.725.467</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>110.068.541</b>	<b>95.708.260</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>136.683.734</b>	<b>121.708.916</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>2º trimestre</u> <u>2017</u>	<u>2º trimestre</u> <u>2016</u>
Vendas		22.809.610	25.328.997	11.703.245	12.684.062
Prestações de serviços		14.454.477	15.147.150	8.070.581	8.735.787
Outros proventos		6.727.235	7.994.996	3.663.640	4.466.899
Custo das vendas		(4.976.056)	(6.264.976)	(2.382.910)	(3.359.468)
Fornecimentos e serviços externos		(18.655.729)	(19.383.138)	(10.504.995)	(10.811.727)
Custos com o pessoal		(16.534.678)	(15.981.597)	(9.120.004)	(7.933.413)
Amortizações e depreciações		(923.026)	(1.265.011)	(461.509)	(632.501)
Provisões e perdas por imparidade		(102.922)	(244.636)	(71.097)	(150.133)
Outros custos		(98.514)	(155.496)	(71.573)	(73.791)
Resultados relativos a empresas associadas	10	(180.062)	(311.855)	195.479	(344.886)
Custos financeiros	10	(1.326.888)	(1.282.792)	(692.161)	(494.997)
Proventos financeiros	10	24.933	6.353	5.917	(32.225)
Resultado antes de impostos		<u>1.218.380</u>	<u>3.587.995</u>	<u>334.614</u>	<u>2.053.607</u>
Impostos sobre o rendimento	6	<u>(500.753)</u>	<u>(1.247.842)</u>	<u>(265.226)</u>	<u>(716.115)</u>
Resultado depois de impostos		<u>717.627</u>	<u>2.340.153</u>	<u>69.388</u>	<u>1.337.492</u>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		717.627	2.340.153	69.388	1.337.492
Interesses sem controlo		-	-	-	-
Resultados por ação:					
Básico	12	0,01	0,02	0,00	0,01
Diluído	12	0,01	0,02	0,00	0,01

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe						Interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.234.642)	(28.186.288)	5.061.226	22.565.734	-	22.565.734
Aplicação do resultado consolidado de 2015:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	5.061.226	(5.061.226)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.538.487)	-	(1.538.487)	-	(1.538.487)
Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016	-	-	-	490.685	-	2.340.153	2.830.838	-	2.830.838
Saldo em 30 de Junho de 2016	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(743.957)	(24.663.549)	2.340.153	23.858.065	-	23.858.065
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(594.244)	(24.663.549)	4.333.011	26.000.656	-	26.000.656
Aplicação do resultado consolidado de 2016:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	4.333.011	(4.333.011)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017	-	-	-	(103.090)	-	717.627	614.537	-	614.537
Saldo em 30 de Junho de 2017	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(697.334)	(20.330.538)	717.627	26.615.193	-	26.615.193

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>2º trimestre 2017</u>	<u>2º trimestre 2016</u>
Resultado líquido consolidado do período	717.627	2.340.153	69.388	1.337.492
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	(103.090)	490.685	(119.526)	372.237
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>614.537</u>	<u>2.830.838</u>	<u>(50.138)</u>	<u>1.709.729</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Empresa-Mãe	614.537	2.830.838	(50.138)	1.709.729
Interesses sem controlo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA, S.G.P.S., S.A.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2017	30.06.2016	2º trimestre 2017		2º trimestre 2016	
<b>Atividades operacionais:</b>							
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)		3.424.481	4.771.352	2.784.527		3.746.780	
<b>Atividades de investimento:</b>							
Recebimentos provenientes de:							
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	-	-	1.275	-	-	1.275	-
Juros e proventos similares	22.288	-	984	17.239	-	163	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	180.000	202.288	200.000	180.000	197.239	200.000	201.438
Pagamentos relativos a:							
Investimentos financeiros	(200.000)	(252.450)	(262.450)	(100.000)	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	(219.142)	(371.468)	(371.468)	(186.802)	(179.406)	(179.406)	-
Ativos intangíveis	(173.077)	(245.196)	(245.196)	(90.655)	(162.357)	(162.357)	-
Empréstimos concedidos	(275.000)	(867.219)	(100.000)	-	(377.457)	-	(341.763)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)		(664.932)	(766.855)	(180.218)		(140.326)	
<b>Atividades de financiamento:</b>							
Recebimentos provenientes de:							
Empréstimos obtidos		27.000.000	27.000.000	17.322.640	17.322.640	26.971.278	26.971.278
Pagamentos respeitantes a:							
Juros e custos similares	(1.159.418)	(1.318.990)	(1.318.990)	(204.993)	(644.499)	(644.499)	(15.354)
Amortização de contratos de locação financeira	(30.706)	(30.707)	(30.707)	(15.353)	(15.354)	(15.354)	-
Dividendos distribuídos	-	(1.538.487)	(1.538.487)	-	(1.538.487)	(1.538.487)	-
Empréstimos obtidos	(17.005.888)	(18.196.012)	(23.502.610)	(26.390.794)	(16.002.754)	(13.150.000)	(15.348.340)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)		8.803.988	(9.068.154)	10.748.178		(8.017.084)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	9.403.739	8.193.580	7.614.842		7.540.553	
Variação cambial		(304)	-	(356)		-	
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		11.563.537	(5.063.657)	13.352.486		(4.410.630)	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	20.966.972	3.129.923	20.966.972		3.129.923	

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios” e “Destak”, bem como as revistas “Sábado” e “TV Guia”, entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo “CMTV”.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2017 o Grupo desenvolveu a sua atividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efetuado na associada Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2017 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### 4. INVESTIMENTOS

#### Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Adcom Media – Anúncios e Publicidade, S.A. ("Adcom Media")	São Paulo, Brasil	100,00%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	29,90%	-	Sociedade gestora de participações sociais
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Actividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas VASP, Destak Brasil e A Nossa Aposta foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. A empresa Mercados Globais é registada ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 30 de Junho de 2017 das empresas associadas são como segue:

<u>Denominação social</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor do balanço</u>
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 2.893.803
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	€ 299.065	€ (2.968.151)
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 550.000	€ 212.443
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	-

Em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	2.893.803	3.073.803
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
A Nossa Aposta - Jogos e Apostas Online, S.A.	212.443	192.979
	<u>3.178.246</u>	<u>3.338.782</u>
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(72.000)	(72.000)
	<u>3.106.246</u>	<u>3.266.782</u>
Empréstimos de financiamento		
Destak Brasil Empreendimentos	275.000	-
	<u>3.381.246</u>	<u>3.266.782</u>

### Investimentos disponíveis para venda

Em 30 de Junho de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 9.831 Euros e 9.080 Euros, respectivamente. Em 30 de Junho de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 244.439 Euros.

## 5. GOODWILL

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2017 não ocorreram variações na rubrica “goodwill”.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016 a variação ocorrida na rubrica “goodwill” deve-se exclusivamente à variação cambial no período findo naquela data do goodwill apurado na subsidiária Adcom Media.

### 6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2017 e 2016 referem-se, essencialmente, à estimativa de imposto do período.

Em 30 de Junho de 2017, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspecção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correcções efectuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de Outubro ("RERD"), o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspecção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações gratuitas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de Novembro ("PERES") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de Junho de 2017, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correcção da menos valia supra referida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correcção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente "Dividendos" e (ii) desfavorável quanto à componente "Menos-valia", razão pela qual afectou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Não obstante, o Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2017, em 31 de Dezembro de 2016 e em 30 de Junho de 2016, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Numerário	67.614	65.349	66.428
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	26.991.903	9.338.390	3.063.495
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	-	-	-
Disponibilidades constantes no balanço	27.059.517	9.403.739	3.129.923
Descobertos bancários (Nota 9)	(6.092.545)	-	-
Caixa e seus equivalentes	20.966.972	9.403.739	3.129.923

### 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2017, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

### 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de Junho de 2017 refere-se a a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Junho de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2017			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16.666.667	33.204.916	16.666.667	33.333.333
Papel comercial	26.990.170	-	27.000.000	-
	<u>43.656.837</u>	<u>33.204.916</u>	<u>43.666.667</u>	<u>33.333.333</u>

	31.12.2016			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16.579.199	33.158.397	16.666.667	33.333.333
Papel comercial	16.967.103	-	17.000.000	-
	<u>33.546.302</u>	<u>33.158.397</u>	<u>33.666.667</u>	<u>33.333.333</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de Junho de 2017 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019”, cujo valor nominal ascende a 50.000.000 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 49.871.583 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de Setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

#### i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de Setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de Setembro de 2017, em Setembro de 2018 e em Setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

### Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a três programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 5.000.000 Euros e 7.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em Setembro de 2021, Novembro de 2018 e Abril de 2020, respectivamente.

## 10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2017	30.06.2016
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	1.046.175	972.507
Comissões bancárias	269.117	297.844
Outros custos e perdas financeiros	11.596	12.441
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	180.062	311.855
	<u>1.506.950</u>	<u>1.594.647</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	24.933	6.353
	<u>24.933</u>	<u>6.353</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2017, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 112.268.150 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de Junho de 2017, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 337.525 Euros relacionadas com a sua actividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2017, o Grupo tinha entregue livranças para a garantia de linhas de crédito no montante de 61.500.000 Euros.

## 12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	717.627	2.340.153
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,01	0,02
Diluído	0,01	0,02

## 13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2017</b>				
Proveitos operacionais líquidos	37.117.474	6.873.848	-	43.991.322
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	4.286.627	(663.205)	-	3.623.422
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	3.363.602	(663.205)	-	2.700.397

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2016</b>				
Proveitos operacionais líquidos	39.904.786	8.566.357	-	48.471.143
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7.016.050	(574.750)	-	6.441.300
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	5.751.039	(574.750)	-	5.176.289

#### 14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2016 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 1.320.920,73 Euros fosse integralmente transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 26 de Abril de 2017.

#### 15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Junho de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Julho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





**COFINA, SGPS, S.A.**

Rua do General Norton de Matos, 68 - R/C

4050 – 424 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 00

[www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)